



O UNIVERSO DAS

GRADES MATERNAS

DIREITOS E MEDIDAS DE SAÚDE
RESERVADOS ÀS MÃES
PRIVADAS DE LIBERDADE

Ouçã o podcast
Grades Maternas, no Spotify,
para mais informações



Qual a importância do pré-natal?

Um acompanhamento pré-natal qualificado impacta positivamente o parto, já que o preparo da gestante vem do pré-natal, levando a um desfecho muito melhor.

Qual a importância do parto ser supervisionado por profissionais de saúde?

A equipe é mais preparada, o que leva a um cuidado muito mais qualificado e continuado, sendo individualizado a necessidade de cada mulher,

O acompanhamento após o parto também é importante?

Sim! no acompanhamento médico durante o puerpério, serão avaliadas as condições de cuidado do bebê. neles serão realizados os exames físicos na mulher e no neonato a fim de detectar as possíveis necessidades deles nesse novo momento.

Sobre isso, o SUS oferece grupos educativos, exames, transporte para exames fora, atendimento à primeira semana de vida integralmente.

Quais os riscos do uso de drogas e álcool durante a gestação?

Pode haver a necessidade de reanimação logo após o parto por baixa oxigenação e nutrição do bebê durante a gravidez, sendo que até o contato indireto com essas substâncias, como condição de fumante passiva, podem afetar o desenvolvimento da criança.

O que é violência obstétrica?

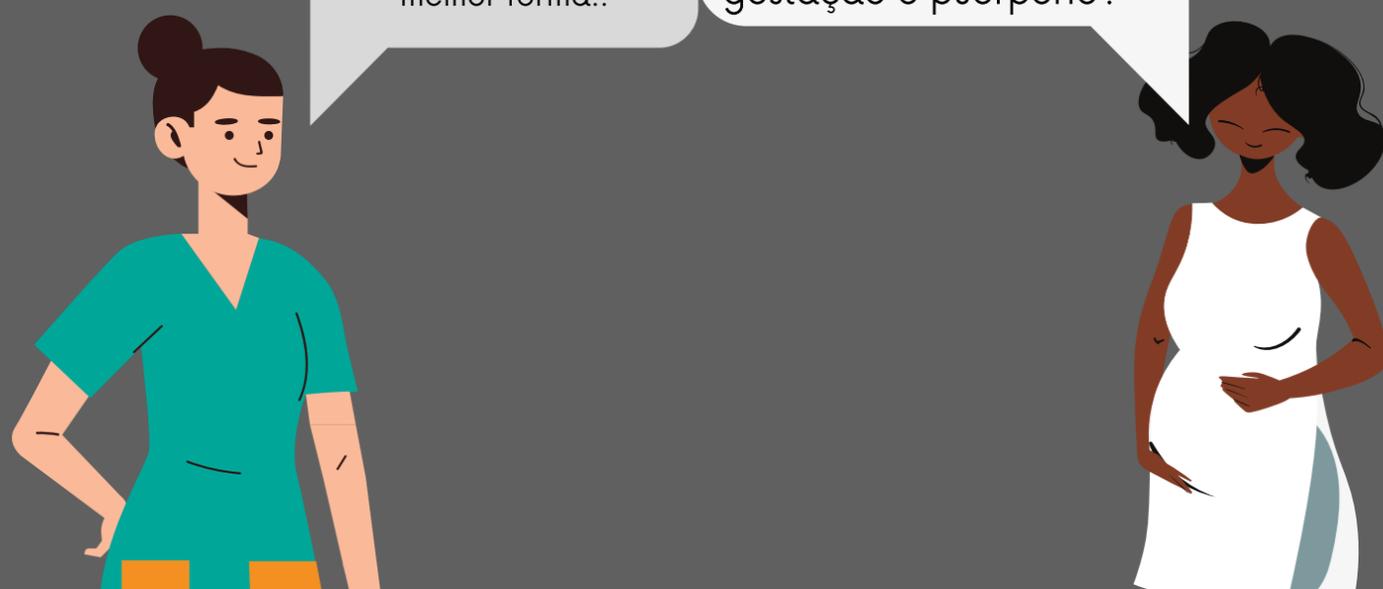
Violência obstétrica consiste na privação de direitos durante o momento da gravidez e parto, sejam eles de qualquer natureza. Esse momento é vivenciado principalmente pela mulher e ela deve ser respeitada em todos os momentos!

Quais são os benefícios da amamentação?

Diversos! Entre eles são a redução da mortalidade infantil, o menor risco de doenças, como as respiratórias, reduz risco de desnutrição, auxilia desenvolvimento cerebral, benefícios em relação à diabetes e obesidade, vínculo mãe e bebê.

Nesse caso, nossa legislação apresenta vários direitos para essas mulheres e seus bebês se desenvolverem da melhor forma!!

Muito obrigada! Eu vou conseguir manter todos esses cuidados em casa mesmo, mas e as mulheres privadas de liberdade? Como elas passam pela gestação e puerpério?





Sério?
Quais
são?



Todas as gestantes e puérperas em cárcere têm seu acesso à saúde básica atendida pelo SUS. A cobertura compreende também o acompanhamento farmacêutico, odontológico e psicológico, de acordo com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP)

Sobre isso, todo acompanhamento médico integral do pré-natal e pós-parto é extensivo ao recém-nascido (Lei da Execução Penal de nº 7.210 de 11 de julho de 1984)

As gestantes e puérperas também têm direito ao acesso aos programas e as políticas de saúde da mulher e de planejamento reprodutivo, além de terem a proteção à maternidade atendida pela previdência social

A assistência social dessas famílias é assegurada mesmo que haja contribuição à seguridade social.

As gestantes e puérperas devem ser dirigidas a penitenciárias dotadas de seção para gestante e parturiente e de creche para abrigar crianças maiores de seis meses e menores de sete anos, com a finalidade de assistir a criança desamparada quando a mãe estiver presa.

As mães têm direito a realizar o registro de nascimento do filho, sendo que filhos de presidiárias estrangeiras que forem nascidos no Brasil têm direito à cidadania brasileira.

Ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável devem ser feitas por profissionais das unidades primárias de saúde

Em caso de prisão provisória, grávidas e mães de crianças de até 12 anos, tem direito a prisão domiciliar até o julgamento

É possível a mudança de pena, de prisão preventiva para domiciliar, desde que a presa seja imprescindível para os cuidados daqueles menores de 6 anos ou que possuam alguma deficiência



Nunca tínhamos ouvido sobre isso! Onde mais nós podemos nos informar sobre?

Vocês podem acessar o podcast "Grades Maternas" no Spotify! Todas as informações foram discutidas com especialistas da área.



DESENVOLVIDO POR:

Brenda de Barros Oliveira
Carla Djamila de Pina Victoria
Júlia Missioneiro Pilotto
Juliana Canovas
Karina Barrochel Mendes
Karina Etsuko Sano
Larissa Vieira dos Santos
Mayara Caetano da Silva de Oliveira
Sophia Rodrigues Nunes

ORIENTADO POR:

Ellen Maria Hagopian

**DISCIPLINA 0701203-
AÇÕES EDUCATIVAS PARA
PRÁTICA DE ENFERMAGEM,
COORDENADA POR:**

Débora Rodrigues Vaz (ENO)
Valéria Marli Leonello (ENO)

**REALIZADO POR
PODCAST "GRADES
MATERNAS"**

**COLABORAÇÃO
COM**

